

Resumo Alargado

O orçamento é um dos instrumentos mais utilizados pelas organizações, contudo é dada pouca importância à forma como este é percebido e entendido pelos seus utilizadores. Este estudo tem como objetivo analisar as percepções dos grupos de utilizadores do orçamento da Força Aérea Portuguesa sobre o papel do orçamento, participação no orçamento e pressões exercidas.

Os dados obtidos permitem tecer várias conclusões. Em relação ao papel pode-se afirmar que, apesar dos grupos de utilizadores não terem percepções iguais sobre a importância atual dos papéis, veem o orçamento como uma previsão (instrumento de controlo ou pressão) e pretendem que este tenha maior importância. Relativamente à participação, os grupos de utilizadores percebem que os grupos acima na hierarquia, com conhecimento a nível da orçamentação e responsabilidade têm maior influência. No entanto, não têm percepções semelhantes acerca da quantidade de participação experienciada atualmente por cada grupo de utilizadores, nem desejam maiores níveis de participação individual. A nível da pressão, a maioria dos trabalhadores com participação na execução sente pressão para executar o orçamento totalmente. O grupo que exerce maior pressão é o dos gestores de topo.

O principal contributo deste estudo é concorrer para a literatura acerca da percepção dos trabalhadores sobre o orçamento especificamente no setor da defesa. Além disso, o conhecimento de como o orçamento é percebido atualmente pode servir para melhorar o processo orçamental interno na Força Aérea Portuguesa.